

NOTA BIOGRÁFICA

José Luís Pereira Carneiro (Baião, 4 de outubro de 1971) é um político, docente universitário e especialista em relações internacionais português. É o atual Secretário-Geral do Partido Socialista (PS) e Deputado à Assembleia da República [1, 2].

PERCURSO ACADÉMICO E PROFISSIONAL

Formação: Licenciado em Relações Internacionais pela Universidade Lusíada do Porto, possui um Mestrado em Estudos Africanos (focado em Elites Políticas) pelo ISCSP - Universidade de Lisboa. Concluiu também a parte curricular do Doutoramento em Ciência Política e Administração [2, 3].

Docência: Desenvolveu carreira académica como professor universitário, lecionando na Universidade Lusíada (Lisboa e Porto) e no Instituto Superior de Ciências de Informação e Administração (ISCIA) em Aveiro [1].

CARREIRA POLÍTICA E AUTÁRQUICA

Liderança Local e Distrital: Foi Presidente da Câmara Municipal de Baião entre 2005 e 2015, notabilizando-se na gestão autárquica regional. Paralelamente, presidiu à Federação Distrital do PS do Porto (2012–2016) e assumiu a liderança da Associação Nacional dos Autarcas Socialistas (ANAS) [1, 2].

Funções Governativas de Relevância: Entre 2015 e 2019, foi Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas no XXI Governo Constitucional, tutelando a diáspora lusitana [2]. Entre 2022 e 2024, exerceu o cargo de Ministro da Administração Interna no XXIII Governo Constitucional, liderado por António Costa, gerindo áreas como a segurança interna, proteção civil e forças de segurança (PSP e GNR) [1, 2].

LIDERANÇA NACIONAL DO PARTIDO SOCIALISTA (PS)

Secretário-Geral Adjunto (2019–2022): Foi o "número dois" da orgânica do partido durante a liderança de António Costa, gerindo o aparelho e as campanhas eleitorais do PS [1].

Eleição para Secretário-Geral (2025): Em junho de 2025, assumiu o cargo máximo de Secretário-Geral do Partido Socialista, sucedendo a Pedro Nuno Santos na liderança dos socialistas e reposicionando o partido na oposição [1].

Consolidação e Reeleição (2026): Em março de 2026, foi reeleito em eleições diretas internas com mais de 97% dos votos dos militantes (votação em lista única), sendo consagrado no XXV Congresso Nacional do PS. O seu mandato atual foca-se na preparação de uma alternativa macroeconómica e social para o país, com forte ênfase na Concertação Social, atração tecnológica e aproximação do salário médio português à média europeia até 2035 [4, 5].

FONTES CONSULTADAS

[1] Wikipédia (Portugal): Cronologia exata dos cargos políticos, legislaturas no Parlamento e ministérios assumidos.

[2] Portal Oficial do Partido Socialista (PS): Biografia oficial interna, habilitações académicas, registo de condecorações e obras publicadas.

[3] Grupo Parlamentar do PS / Assembleia da República: Ficha de deputado ativa, comissões parlamentares e iniciativas legislativas em curso em 2026.

[4] Diário de Notícias / Lusa (Março de 2026): Cobertura das eleições diretas internas do PS e os eixos estratégicos para o país definidos no congresso do partido.

[5] Gabinete de Organização das Eleições do PS (Resultados 2026): Dados estatísticos oficiais do apuramento de votos da eleição para Secretário-Geral e eleição de delegados.